



Av. Silva Jardim, 775 | Rebouças
Curitiba - PR | 80230-000

Filiada à:



Edição 131 | Outubro 2015

Envolvimento autorizado.
Pode ser aberto pela ETC.

No Outubro Rosa FETAEP capacita mulheres trabalhadoras rurais

Visita pedagógica ao CPRA foi uma das atividades pertencentes à programação do Encontro Estadual das Mulheres Trabalhadoras Rurais.



■ Trocas de experiências com o olhar voltado à natureza.

Muito aprendizado e troca de experiências. Esses são os termos que podem definir a visita pedagógica realizada pelas mulheres trabalhadoras rurais ao Centro Paranaense de Referência em Agroecologia (CPRA), localizado na região metropolitana de Curitiba, no dia 15 de outubro. O grupo, que chegou cedo ao Centro, foi recepcionado pelo presidente João Carlos Zandoná, pelo médico veterinário Evandro Richter e pela engenheira agrônoma Ana Simone Richter. Todos agradeceram a FETAEP pelo apoio dado pela Federação contra o fechamento do CPRA.

O objetivo da visita foi conhecer a proposta e o trabalho que o Centro desenvolve em favor do meio ambiente. Por se tratar de um espaço muito grande, a visita foi concentrada em alguns pontos específicos, tais como a olericultura, a bovinocultura, o leite, as plantas medicinais, as abelhas e o uso do bambu. "É com muita satisfação que mostraremos a vocês um pouco do que fazemos, afinal agroecologia é isso: troca de experiências e voltar o olhar à natureza", afirmou a engenheira agrônoma Ana Simone, que é responsável pela área de produção vegetal integrada.

A ida ao CPRA foi uma das atividades pertencentes à programação do Encontro Estadual das Mulheres Trabalhadoras Rurais, realizado de 14 a 16 de outubro, que reuniu em Curitiba cerca de 60 participantes. Em comemoração ao Outubro Rosa, a FETAEP realizou este evento para discutir e debater com as mulheres uma série de temas.

Confira nas páginas 04, 05 e 06 mais informações sobre a visita pedagógica e o evento.

Destaques FETAEP

Pág. 10



ENFOC Regional Sul conclui formação.

Pág. 12



FETAEP no 2º Conselho Nacional da CTB.

Pág. 13



FETAEP participa do Madre Terra, em Milão.

Outubro Rosa

É com grande satisfação que conversamos mais profundamente com as mulheres trabalhadoras rurais do nosso Paraná nesta edição de outubro do Jornal da FETAEP. Por conta do Outubro Rosa – campanha de conscientização acerca da prevenção do câncer de mama - a FETAEP não poderia deixar de fazer parte desta luta tão importante para a saúde da mulher trabalhadora rural.

Mulher esta que pode ser definida como: guerreira, esforçada, dedicada e que muitas vezes abre mão de si própria em nome da família (acostumada a sempre cuidar do próximo: marido, filhos, netos...) e do trabalho, que no meio rural, como bem sabemos, é trabalhoso e cansativo.

Mas lembre-se: a sua presença no lar é de extrema importância. Cuide de sua saúde e faça os exames preventivos. O câncer é uma doença silenciosa que, muitas vezes, quando apresenta os primeiros sintomas acaba sendo tarde demais. Faça seus exames pelo menos uma vez por ano. Não deixe que seus familiares sofram com a sua ausência. O câncer é sério, e tem levado muitas mulheres à morte.

Portanto, a palavra de ordem que a FETAEP – em nome do Movimento Sindical dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais – deixa a vocês é uma só: PREVENÇÃO.

Um grande abraço!

Ademir Mueller
Presidente da FETAEP



OUTUBRO

Dia	Ações	Participantes
1	Congresso Nacional da CTB em São Paulo.	Ademir Mueller, Marucha Vettorazzi, Carlos Gabiatto e Cláudio Rodrigues
2	II Encontro dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Região Sul em Foz do Iguaçu.	Carlos Gabiatto
2 a 7	We Feed The Planet – Terra Madre Giovani, em Milão, Itália.	Alexandre Leal
5	Reunião da campanha Plante Seu Futuro na nova sede da Ceasa.	Marcos Brambilla
5	Reunião Ordinária do Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil, em Curitiba.	Marucha Vettorazzi
5	Reunião da Adapar em Curitiba.	Ademir Mueller e Marcos Brambilla
6	Coordenação para Conferência Estadual de Mulheres no Palácio das Araucárias.	Marucha Vettorazzi
7	Reunião para organização do Show Rural 2016, na Regional 02 (Cascavel).	Marcos Brambilla
8	VII Seminário da Juventude do Campo.	Alexandre Leal
14	Capacitação Inicial do PNCF na Câmara Municipal dos Vereadores de Santa Helena.	Alexandre Leal
14	Evento "Educação para promover a sanidade agropecuária" no Centro de Treinamento Agropecuário em Assis Chateaubriand.	Ademir Mueller
14 a 16	Encontro Estadual de Mulheres Trabalhadoras Rurais em Curitiba.	Marucha Vettorazzi, Ademir Mueller, Carlos Gabiatto, Cláudio Rodrigues e Marcos Brambilla
15	Reunião com o professor Gracialino Dias.	Alexandre Leal
15 e 16	II Encontro Interestadual da Juventude e da Mulher Trabalhadora Rural em Francisco Beltrão.	Ademir Mueller e Marucha Vettorazzi.
15 e 16	Evento de Capacitação CCIR em Curitiba.	Marcos Brambilla
16 a 22	Formatura III Módulo da ENFOC Regional Sul, no Rio Grande do Sul.	Cláudio Rodrigues
17 e 18	3ª Conferência Estadual da Juventude em Faxinal do Céu.	Alexandre Leal
19	Reunião do Conselho Fiscal do Senar.	Marcos Brambilla
19	Câmara Técnica (mulheres) no Palácio das Araucárias.	Marucha Vettorazzi
20	Reunião Conceleite na FAEP.	Marcos Brambilla
20	Encontro de Mulheres no STTR de Tijucas do Sul.	Marucha Vettorazzi
20	Reunião da Diretoria Executiva da FETAEP, na sede da FETAEP.	Diretoria
26	Reunião com a superintendência do Banco do Brasil.	Ademir Mueller e Marcos Brambilla
27	Reunião do CEDRAF.	Alexandre Leal
27	Assinatura do Termo de Cooperação do Programa Milho e Feijão no Paraná, na Faep.	Marcos Brambilla e Ademir Mueller
27	Evento "Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar" no CEDRAF.	Marcos Brambilla e Alexandre Leal
27 a 29	Encontro Estadual da Terceira Idade e Juventude em Curitiba.	Marucha Vettorazzi e Alexandre Leal
28	Dia do Produtor de Tabaco em Rio Azul.	Marcos Brambilla
30 e 31	Congresso Confederação Nacional dos Trabalhadores Assalariados Rurais - CONTAR e Fundação da CONTAR, no Cesir.	Marucha Vettorazzi

INFORMATIVO DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ

Av. Silva Jardim, 775 – Rebouças – Curitiba (PR) – Fone: (41) 3322-8711

Presidente: Ademir Mueller;

Vice-presidente: Marcos Brambilla;

2º Vice-presidente: Marucha Vettorazzi;

Secretário geral: Carlos Alberto Gabiatto;

Secretário de Finanças e Administração: Cláudio Aparecido Rodrigues;

1º secretário de Finanças e Administração: Alexandre Leal dos Santos;

Jornalista responsável: Renata Souza - 5703 SRTE/PR - e-mail: imprensa@fetaep.org.br

Estagiária: Fernanda Maldonado.

Projeto gráfico e diagramação: RDO Brasil - (41) 3338-7054

Impressão: Gráfica AJIR | Tiragem: 6 mil exemplares | Apoio: Senar-PR

■ Viva a Feira!



O STTR de Primeiro de Maio idealizou e criou uma feira da agricultura familiar no município, reunindo diversos produtores locais. A feira completou um ano de funcionamento no último dia 10 de outubro. A FETAEP parabeniza o Sindicato por esta

importante iniciativa, bem como pelo empenho e mobilização pela valorização da cultura dos produtores familiares.

■ Crédito Fundiário em Santa Helena



A FETAEP parabeniza o STTR de Santa Helena pela organização do evento de capacitação inicial do Programa Nacional de Crédito Fundiário, realizado no dia 14 de outubro. Agricultores e

agricultoras participaram ativamente. Na foto, palestra do secretário de Políticas Agrárias da FETAEP, Alexandre Leal.

■ PNCF no Estado

O Paraná lidera a execução do Programa Nacional de Crédito Fundiário, que permite a compra de terra pelos agricultores familiares, como medida de combate à pobreza no meio rural. Em relação às demais unidades da federação, o Paraná é o primeiro em número de contratos, viabilizando a compra de terra pelo agricultor familiar, mesmo sendo um Estado onde as terras no meio rural estão entre as mais caras do País. Também é líder no acesso à terra pelos jovens e mulheres no meio rural. FETAEP comemora o dado e encara como resultado de seu trabalho.

■ Posse em Jacarezinho



Tomou posse no dia 16 de outubro a diretoria do STTR de Jacarezinho, sob a presidência de Sebastião Ângelo. Além dos integrantes da chapa e convidados, estiveram presentes a presidente do STTR de Sapopema, Silvana Cândido,

representando a FETAEP; e o presidente do STTR de Carlópolis, Edvard de Oliveira, representando a Regional 7. Alguns Sindicatos da Regional também estiveram presentes, como o de Santo Antônio da Platina e de Tomazina.

LEITE EM PAUTA

MATÉRIA-PRIMA	SETEMBRO 2015 (VALOR FINAL)	OUTUBRO 2015 (PROJEÇÃO)
VALORES DE REFERÊNCIA PARA O CONSELEITE IN62**		
Posto Propriedade	0,8896	0,8791

(**) O "Valor de referência CONSELEITE IN62" refere-se a um leite que tem 3% de gordura; 2,9% de proteína; 600 mil uc/ml de células somáticas e 600 mil uc/ml contagem bacteriana.

SENAR-PARANÁ

OUTUBRO 2015

QUALIFICANDO E
PROMOVENDO A
FAMÍLIA RURAL



sistemafaep.org.br

A ENERGIA DO SENAR-PR UNIU O CAMPO E A CIDADE NA MAIOR FESTA DA EDUCAÇÃO

309 alunos e professores de vários municípios foram premiados



Cerca de duas mil pessoas, entre alunos, professores, pais e lideranças de todas as regiões do Estado participaram da premiação do Programa Agrinho, no último dia 26, no Expotrade Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba.

O programa é a principal iniciativa de responsabilidade social do Sistema FAEP/SENAR-PR e envolve 718 mil alunos das redes pública e particular de 3.640 escolas, distribuídas em 330 municípios do Paraná. Na cerimônia de premiação foram entregues 309 prêmios para os alunos, nas categorias desenho (turmas de 1º ano e educação especial) e redação (2º ao 9º ano), para os municípios, nas categorias Município Agrinho e Escola Agrinho, e para os professores, na categoria Experiência Pedagógica.

O presidente do Sistema FAEP, Ágide Meneguette, abriu o evento parabenizando todos os professores do Estado. "Sem eles não estaríamos aqui". Segundo o dirigente, o programa Agrinho é o "xodó" da federação. "Um caso de amor que vai além das nossas obrigações legais", destacou.

Neste ano concorreram 5.087 itens, entre redações, desenhos e experiências pedagógicas, sendo 4.729 da rede pública e 358 da rede particular com o tema "O Campo e a Cidade unidos pela nossa energia", que trabalha aspectos ligados à sustentabilidade energética. Na opinião do diretor executivo do SENAR nacional, Daniel Carrara, presente no evento, a escolha deste tema reflete a preocupação do SENAR-PR com o futuro dos recursos naturais. "Esse programa é referência em todo Brasil, não é a toa que ele foi adotado em 18 estados", observou Carrara. Esta é a 20ª edição do Agrinho.

De acordo com a secretária estadual de Educação, Ana Seres Comin, a iniciativa envolve quatro secretarias de Estado: Agricultura e Abastecimento; Justiça; Meio Ambiente, e Educação. "Há 20 anos o Agrinho contribui levando temáticas extremamente importantes para a sala de aula."

O momento mais esperado do evento foi a premiação das professoras que desenvolveram as cinco experiências pedagógicas, eleitas entre as 22 melhores iniciativas concorrentes.



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO PARANÁ

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente

Ágide Meneguette - FAEP

Membros Titulares

Rosanne Curi Zarattini
Wilson Thiesen
Darci Piana
Ademir Mueller

Membros Suplentes

João Luiz Rodrigues Biscaia
Nelson Costa
Ari Faria Bittencourt
Cláudio Rodrigues

CONSELHO FISCAL

Membros Titulares
Sebastião Olímpio Santarosa

Sebastião Olímpio Santarosa
Paulo José Buso Junior
Marcos Junior Brambilla

Membros Suplentes
Ana Thereza da Costa Ribeiro
Ciro Tadeu Alcântara
Carlos Gabiatto

SUPERINTENDENTE
Humberto Malucelli

Mulheres rurais em busca de igualdade

Encontro Estadual de Mulheres Trabalhadoras Rurais propicia reflexão em torno do empoderamento feminino nos espaços de decisões.



■ Abertura do Encontro.

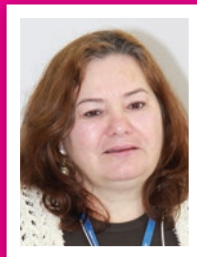
Seja na família, ou nas comunidades e, mais ainda, no Movimento Sindical, a presença da mulher tem se tornado cada vez mais significativa e marcante. Ela vem conseguindo, aos poucos, romper algumas barreiras que ainda persistem nos tempos atuais – mas que já não condizem mais com a realidade. Querem uma vida diferenciada daquela vivida por suas mães e avós e sonham em construir um futuro melhor para filhas e netas.



Foi justamente com este espírito que a FETAEP realizou, de 14 a 17 de outubro, em Curitiba, o Encontro Estadual de Mulheres Trabalhadoras Rurais. O evento contou com a presença de 60 mulheres, entre dirigentes sindicais e trabalhadoras rurais. O propósito foi apresentar possibilidades para as mulheres seguirem seu próprio caminho em busca da independência. Porém, vale ressaltar que elas não querem supremacia, mas sim igualdade de direitos.



Para Marucha Vettorazzi, este sem dúvida representa um momento de reflexão em torno do passado, mas com o olhar sempre voltado ao futuro. “Percebemos a necessidade do despertar das mulheres, especialmente das rurais. Não vamos nos acomodar. Se engajem de fato e ocupem seus espaços com profundidade, conhecimento e garra”, disse a secretária de Mulheres da FETAEP.



“Ao olhar para vocês, revejo meu passado e relembro quanto preconceito as mulheres da minha família já sofreram. Porém, me sinto gratificada por estar contribuindo com a mudança desse cenário. Tenho a certeza de que contaremos outras histórias às nossas filhas e netas porque, sem dúvida, grandes mulheres as antecederam. E estamos falando de direitos, não de privilégios. Sejam as protagonistas das próprias histórias”, incentivou Terezinha Ramos, coordenadora de Políticas Públicas para Mulheres da Secretaria do Trabalho e do Desenvolvimento Social.



■ Encontro com Mulheres também discutiu a importância da prevenção e da realização de mamografias a partir dos 50 anos. O evento contou com a presença do médico mastologista da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, Vinicius Milani Budel. "O Outubro Rosa serve para desmistificar a coisa. O câncer de mama não é uma doença grave. Ele é perfeitamente tratável, desde que diagnosticado a tempo", disse o médico.

Além da secretária de Mulheres da FETAEP, Marucha Vettorazzi, a abertura do evento contou com a presença do presidente Ademir Mueller, do secretário de Formação e Organização Sindical, Cláudio Rodrigues, do secretário de Assalariados e Previdência, Carlos Gabiatto, e da coordenadora de Políticas Públicas para Mulheres da Secretaria do Trabalho e do Desenvolvimento Social, Terezinha Ramos.

Vários temas importantes foram discutidos e apresentados às mulheres que buscam assumir o controle de suas próprias vidas, com a geração de renda. Entre eles, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), a apresentação de experiências exitosas de mulheres trabalhadoras rurais com Ivone de Souza (Regional 6) e Aparecida Bondenzan Ramalho (Regional 3), além de um debate em torno da educação do campo.



"Por muito tempo as mulheres foram excluídas, mas já não aceitamos mais este cenário e também abraçamos esta luta pela igualdade. Fazemos questão de tê-las ao nosso lado", afirmou Gabiatto.



"Vocês são peças fundamentais não apenas na família, mas também nas comunidades e no Movimento Sindical. Levem o que aqui aprenderam e disseminem a informação", comentou Rodrigues.



"Precisamos e incentivamos o protagonismo de vocês. Vejo que muitas já estão preparadas e reconhecemos o interesse que cada uma manifesta ao estarem aqui neste evento. Continuem neste caminho e sejam multiplicadoras do que aqui aprenderem. Só assim teremos, efetivamente, a transição de uma sociedade machista para uma mais igualitária", frisou Ademir Mueller.

Mulheres em formação!

Trabalhadoras visitam CPRA e se encantam com a produção agroecológica e com o uso do bambu.



■ Estufa feita com bambu.



■ Todos os animais são tratados com os medicamentos produzidos no próprio CPRA. Lá fazem uso da homeopatia, de fitoterápicos e de florais.

Com vistas a incentivar uma agricultura mais sustentável e harmoniosa, a FETAEP levou as participantes do Encontro de Mulheres ao Centro Paranaense de Referência em Agroecologia (CPRA). O dia foi rico em aprendizado e muitas saíram com novas ideias para aplicar em suas propriedades. Além disso, absorveram o conceito de que a agroecologia liberta, uma vez que tira a dependência de grandes marcas de defensivos e insumos agrícolas. O uso do bambu também impressionou as

trabalhadoras rurais. Lá, encontraram: cochos, porteiras, galinheiros e estufas, tudo feito em bambu – matéria-prima que a maioria das propriedades possui, mas que nem sempre é valorizada. “Muitas vezes não sabemos o que fazer com tanto bambu nos nossos sítios. Adorei as porteiras e a estufa. Se elas durarem três anos sem tratamento, como foi dito aqui, já vale muito a pena”, disse a trabalhadora rural de Iporã, Eliete Nespolo.

Bovinocultura Bem-estar animal em busca de melhores resultados.



■ Palestra sobre bovinocultura em meio ao cocho de bambu.

Muito conteúdo foi absorvido durante a visita ao CPRA com relação à bovinocultura. Durante o trajeto da excursão, o médico veterinário do CPRA, Evandro Richter, responsável pela área de Produção e Bem-Estar Animal, aproveitava cada parada para um bate-papo e troca de conhecimento. Segundo ele, a primeira medida do Centro, ao ser inaugurado há quase 10 anos, foi retirar todos os medicamentos a base de ivermectina por conta do seu alto poder de contaminação – tanto do solo quanto do animal. “Encontramos aqui um solo sem vida. Somente após três anos de trabalho que as minhocas foram aparecer. Já os besouros demoraram cinco anos”, informou.

Em favor do bem-estar animal, o CPRA passou a adotar algumas técnicas que julgaram essenciais para a colheita

de bons resultados. “A partir do momento que demos nomes aos nossos bezerros e passamos a escová-los frequentemente em 15 dias o comportamento das vacas mudou e a produção de leite melhorou”. Para ele, olhar para o animal com outros olhos é essencial. Além das vacas gostarem da escovação, ela é muito importante para a queda dos carrapatos.

Outra dica adotada foi o manejo de pastagem com a técnica PRV - Pastoreio Racional Voisin – que consiste na divisão das áreas de pastagens em vários piquetes. “Em 10 anos nunca adubamos e nem usamos o calcário nos nossos pastos”, disse. O gado fica, no máximo, três dias em cada piquete.

Arborização em meio à pastagem também se faz necessária, além de importante, citou o médico veterinário. “Quem aqui não gosta de uma sombrinha nos dias de calor? Pois então, os animais também!”, afirmou Evandro justificando que as árvores atraem pássaros, abelhas e também ajudam no paisagismo. “Além disso, pastagem com mais árvores tem menos verminoses”, acrescentou.



■ Galinheiro móvel de bambu. Possui capacidade para 40 galinhas, com compartimentos para água e comida. Por ser móvel e leve, possibilita um trabalho mais eficaz das galinhas, que são responsáveis pela “limpeza” do solo ao comerem tudo o que veem pela frente. O galinheiro passa por todos os piquetes do CPRA.

Capacitação Inicial do Crédito Fundiário orienta cerca de 130 pessoas

Evento realizado pelo STTR de Apucarana capacita aproximadamente 130 trabalhadores e trabalhadoras rurais que desejam adquirir ou vender terras.

Um dia repleto de palestras marcou o evento de capacitação inicial do Programa Nacional de Crédito Fundiário realizado pelo STTR de Apucarana em parceria com a FETAEP. Superando as expectativas do evento, cerca de 130 pessoas de Apucarana e municípios vizinhos da região estiveram presentes no dia 15 de setembro para debates e aprendizados acerca do tema. Representantes da Secretaria de Agricultura, da SEAB e técnicos da Emater e da FETAEP estiveram presentes, colaborando com os debates e palestras oferecidas.

Normas do Crédito Fundiário, condições de financiamento da terra, assistência técnica e extensão rural, debate de questões ambientais, necessidade de infraestrutura e atendimento: estas foram algumas das temáticas discutidas ao longo do dia. O público, juntamente com os instrutores da capacitação, debateu os pontos mais complexos do sistema de crédito fundiário. Eles tiveram a oportunidade de questionar sobre como funciona o trâmite das propostas de crédito, além de tocarem em temas de políticas públicas complementares, como o PRONAF A, PAA, PNAE E PNHR.

Para a presidente do STTR de Apucarana, Laíde Lopes Suzuki, a capacitação inicial de fato superou expectativas. Segundo ela, a aceitação do público foi ótima. "Todos os

presentes saíram satisfeitos com as palestras e com os palestrantes".

O STTR já pode, inclusive, sentir os resultados positivos desta capacitação. De acordo com a presidente, durante as duas semanas seguintes ao evento o público continuou procurando o STTR, buscando orientação e mais informações sobre o Crédito Fundiário. "A repercussão foi tão grande que várias pessoas associaram-se ao STTR após este evento, entendendo a nossa importância na representação e conquista de direitos das trabalhadoras e dos trabalhadores rurais", afirma ela. Alguns dos participantes já começaram a dar entrada nos processos iniciais para serem beneficiários do Programa Nacional de Crédito Fundiário.



■ Durante as duas semanas seguintes ao evento o público continuou procurando o STTR, buscando orientação e mais informações sobre o Crédito Fundiário.

HEXAGON AGRICULTURE | **ARVUS**

TI5 DO TAMANHO CERTO PARA A SUA LAVOURA

EQUIPAMENTO FINANCIÁVEL ATRAVÉS DO:
Mais Alimentos

* Somente para o TI5 ** Instalação não inclusa no valor

SUA CHANCE DE ADQUIRIR O EQUIPAMENTO* CERTO DE **AGRICULTURA DE PRECISÃO** CHEGOU,

com parcelas a partir de **R\$650,00 ao ano**.**

Regras do Programa

- ▶ Até 10 anos para pagar seu equipamento, com carência de até 3 anos;
- ▶ Juros entre 1% a.a e 2% a.a;
- ▶ Para agricultores familiares, enquadrados no Pronaf.

Rua Coronel Luiz Caldeira, 67 | Florianópolis-SC
T.: +55 48 4009 2704 | Site: www.hexagonagriculture.com
Email: comercial@hexagonagriculture.com

Qual é o papel dos homens no enfrentamento à violência de gênero?

Webconferência promovida pelo Ministério Público do Paraná colocou em destaque o papel dos homens como combatentes ativos da violência contra a mulher.



Diante das estatísticas alarmantes da violência doméstica e familiar contra as mulheres, que indicam o homem parceiro como principal agressor, estudos recentes sobre as questões de gênero e sociedade colocam em pauta uma possível saída para a redução progressiva desse quadro social: reeducar e conscientizar os homens agressores. Este foi o tema da webconferência “O Papel dos Homens no Enfrentamento à Violência de Gênero”, realizada no dia 28 de setembro pelo Ministério Público do Paraná, em parceria com o Consulado Geral dos Estados Unidos, em São Paulo.

A FETAEP se fez presente mediante a participação da secretária de Políticas Sociais e de Mulheres, Marucha Vettorazzi, em nome das mulheres trabalhadoras rurais. Além dela, estudantes universitários, operadores do Direito, profissionais das áreas de Sociologia, Psicologia e Serviço Social, e representantes de diversos outros movimentos sociais puderam acompanhar a conferência.

O conferencista convidado, Quentin Walcott, é codiretor-executivo da Connect, organização norte-americana dedicada ao combate à violência doméstica em Nova York. Ativista contra a violência e educador, trouxe na palestra sua experiência pessoal de trabalho junto a agressores

masculinos. Nos últimos 18 anos, Walcott vem direcionando os homens à crítica e à desconstrução da violência de gênero. Seu trabalho não busca apenas modificar o comportamento de homens e mulheres, mas também transformá-los em aliados na luta contra todas as formas de violência, particularmente contra a mulher.

Segundo dados do Núcleo da Promoção de Igualdade de Gêneros (Nupige), só no segundo semestre de 2014, 8.690 crimes enquadrados dentro da lei Maria da Penha foram praticados no Paraná. Para Marucha Vettorazzi, a webconferência teve um papel importante ao trazer à tona a discussão de que não basta a libertação feminina do machismo e o empoderamento da mulher para que exista finalmente uma sociedade igualitária.

“A mentalidade dos homens também precisa acompanhar as mudanças de papéis sociais, entretanto o patriarcado infelizmente é um fenômeno ainda bastante enraizado no Brasil. O aprendizado que vamos levar desta conferência para a nossa realidade de luta no campo é que a mudança de pensamento não deve se limitar apenas às mulheres. Ela precisa partir da sociedade como um todo, incluindo especialmente a mudança no pensamento masculino repressor”, finaliza Marucha Vettorazzi.

Dia das crianças

O Prêmio MPT na Escola 2015, que teve como objetivo principal, fomentar a participação de crianças e adolescentes nas ações de mobilização, conscientização e prevenção do trabalho infantil, já tem seus vencedores. Com as categorias: Conto ou Poesia, Música e Pintura e Esquete Teatral, os trabalhos foram encaminhados e julgados pela equipe técnica do departamento de Ensino Fundamental da Secretaria de Educação. **Confira no box ao lado o poema vencedor da categoria Conto ou Poesia.**

Criança feliz... feliz a brincar!

Quem é que não se lembra dos bons tempos de infância? Basta um grupo se reunir e logo bate aquela nostalgia marcada por bons momentos: "no meu tempo de criança..." Pois bem, tempo de ser criança é tempo de brincar, correr, pular e estudar. É tempo de descobrir o mundo e adquirir conhecimentos que marcarão uma vida inteira.

Infelizmente, o mundo ainda está longe dessa concepção do que é ser criança e do que é dever de criança. Ouve-se muito por aí "parece gente grande". O que, num primeiro momento, pode parecer elogio é, na verdade, um grande problema social.

No Brasil, o trabalho infantojuvenil - exercido por crianças e adolescentes abaixo da faixa etária considerada legal - apresenta-se em vários ambientes e sob diversas formas: no farol, nas ruas, nas minas, em casa, na cidade e na lavoura. Menores de 16 anos não podem trabalhar, à exceção da condição de aprendiz, que é permitida a partir dos 14 anos.

Direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente:

- Direito à vida e à saúde, ao nascimento e ao desenvolvimento saudável.
- Direito à alimentação e à vida.
- Direito a um nome e ao registro civil, à cidadania e à nacionalidade.
- Direito a uma família, ao convívio com seus pais, irmãos e irmãs.
- Direito à educação e às oportunidades futuras.
- Direito à cultura, ao esporte e ao lazer.
- Direito de expressar suas habilidades e dons.
- Direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como sujeito de direitos.
- Direito de brincar.
- Direito à proteção enquanto um ser em desenvolvimento.

Vamos melhorar o Brasil! Acabando com o Trabalho Infantil.

*Tudo o que eu tenho
É muita esperança.
E todos unidos,
Acabar com o trabalho da Criança.*

*As criancinhas do nosso país,
São exploradas rapidamente.
Vamos acabar com isso!
Cuidando de seu corpo e de sua mente.*

*Elas são protegidas pelo ECA,
Estatuto da Criança e do Adolescente.
Mas, se continuar assim
Serão afetadas no futuro, por
causa do presente.*

*O direito da criança,
É estar na escola.
Brincando no campinho
Com os amigos jogando bola.*

*O incentivo do ECA,
É proteger as crianças.
Mas, em quem confiar?
Se o que me resta é a esperança!*

*Todas as pessoas
Não cumprem com as leis,
E as crianças trabalhando
São tantas que eu nem sei.
Ah! Trabalho Infantil!
Por que tinhas que existir?
Em vez de aumentar,
Por que não diminuir?*

*As crianças são exploradas,
ao máximo pelos pais,
Melhor seria
Se estudassem muito mais!*

*Trabalho de criança,
Não é vender bala na rua,
É guardar seus brinquedos,
E qualquer coisa que é sua.*

*Diga não, ao Trabalho Infantil!
Diga sim, ao futuro do Brasil!*

Luany Gabrieli Alves Iankoski — 5º "B"
ESCOLA MUNICIPAL "LUIZ ANTONIO AMATUZZI
DE PINHO, de Pontal do Paraná.



ENFOC Regional Sul conclui formação

Rede de Educadores Populares do Movimento Sindical sai ainda mais fortalecida desse processo formativo.



Mais uma etapa formativa cumprida pelo MSTTR. A 5ª turma da ENFOC Regional Sul concluiu o 3º módulo da formação, realizado no Rio Grande do Sul, de 16 a 22 de outubro, que contou com a presença do secretário de Formação da CONTAG, Juraci Souto. A temática central desse 3º módulo foi construída com base no Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário. As duas etapas anteriores foram realizadas no Paraná, no mês de maio, e em Santa Catarina, em julho.

A conclusão do processo formativo foi encerrada pela “transformatura” – termo adotado pela Escola em virtude da grande transformação que a formação representa na vida do educando(a). A cerimônia foi marcada pelo sentimento de comprometimento, mas também de responsabilidade. O assessor da Regional Sul da Contag, José Lourenço Cadoná, ficou bastante emocionado ao ser escolhido como “Padrinho” dessa 5ª Turma Regional.

PARANÁ na ENFOC Regional



O Paraná foi representado por 14 educandos, sendo 10 novos que, a partir desse módulo, passarão a se somar à rede de educadores e educadoras populares do Estado. Todos terão o papel e a missão de articular e dinamizar a formação do MSTTR nos municípios e comunidades. O Paraná também contribuiu com o processo formativo com a presença dos educadores Éder de Oliveira, da 4ª Turma Regional; e de Delcineia Whestphal e Mery Terezinha Halabura, ambas da 5ª Turma Nacional.

Para a FETAEP é de suma importância o envolvimento dos Sindicatos com esta Escola, que é do Movimento Sindical e há 10 anos vem trabalhando com a formação político sindical e com a troca de saberes. “Já temos vários educadores populares no Paraná e foi uma honra fazer parte dessa 5ª turma. Não tenho dúvidas de que juntos vamos começar um grande trabalho em nosso Estado”,

afirmou o secretário de Formação e Organização Sindical da FETAEP, Cláudio Rodrigues, que foi um dos educandos da 5ª turma. Para ele, é preciso mudar a forma já ultrapassada de trabalhar dentro do sindicalismo. “Porém, para que isto ocorra, é preciso resgatar a militância, a ética e a moral das pessoas que estão representando nossos trabalhadores e as nossas trabalhadoras rurais através de nossos Sindicatos”, afirma Rodrigues.

Como ação de trabalho, continua ele, já foi definido o encontro entre educadores(as) da Rede da ENFOC do Paraná para os dias 16 e 17 de novembro. O objetivo é montar estratégias regionais de GES (Grupo de Estudo Sindicais) para o próximo ano. “Também já definimos que iremos começar pela Regional 03, com um grupo de 32 dirigentes que irão iniciar a ENFOC Regional do Paraná, com quatro módulos de 03 dias”, adianta Rodrigues.

Rede do Paraná se fortalece



■ Formação do Paraná ganha mais dez educadores.

A partir da conclusão da ENFOC Sul, os novos educadores e educadoras da Rede terão o papel de contribuir não somente com a comunidade e município, mas também com o processo formativo previsto pelo Plano Nacional de Formação (PNF). Conheça quem são eles e elas.

Cláudio Rodrigues – FETAEP

Maria Aparecida Barbosa Vicente – Figueira

Márcia Aparecida da Silva – Grandes Rios

Verci Correa – Santa Maria

Maria Janete Fernandes Coradin – Cantagalo

Mike Douglas Moraes – Boa Esperança

Márcio Cezar de Oliveira – Moreira Sales

Rosimeire Silva – Janiópolis

Carlos Roberto Sestari – Iporã

Marieli de Oliveira – Santa Helena



“Aprendi muita coisa que vou levar para o resto da vida e, mais ainda, que sempre aprendemos com os outros por conta das realidades diferentes. Com a ENFOC aprendi a enxergar as coisas com um outro olhar e descobri que a união realmente faz a força. Apesar da timidez, que inclusive deu uma diminuída com a ENFOC, estou disposto a contribuir sempre com o MSTTR”, Mike Douglas Moraes, Boa Esperança.



“Foi muito bom participar da ENFOC Sul. Os educadores foram ótimos. Agora fica o desafio, que é grande, em ser um educador popular. Temos que ser persistentes diante das dificuldades que iremos encontrar pela frente”, Carlos Sestari, Iporã.



“Para mim foi muito importante, além de esclarecedor. Saí dessa formação com uma outra visão do que é MSTTR e entendi que o aprendizado não para. Todo dia é tempo para aprender”, Rosimeire Silva, de Janiópolis.



“Superou as minhas expectativas. Aprendi muitas coisas novas. Sem dúvida foram informações valiosas, porém senti falta de mais debates em torno dos assalariados(as) rurais”, Márcio Cezar de Oliveira, Moreira Sales.



“Foram muitos os ensinamentos que levarei para minha vida pessoal e sindical. Quem tiver oportunidade de fazer a ENFOC, que faça. É muito bom”, Verci Correa, Santa Maria do Oeste.



“Participar da Escola de Formação da CONTAG foi para mim sinônimo de fortalecimento, amadurecimento, luta e ensinamento. Representou a abertura de um grande leque ao possibilitar um olhar diferente, além de nutrir a expectativa de mudança para o MSTTR!”, Marieli Oliveira, de Santa Helena.



“Minha visão sobre o Movimento Sindical foi ampliada e o aprendizado que trouxe foi que devemos trabalhar com o coletivo. Foi possível observar a importância do coletivo durante as vivências pedagógicas”, Maria Janete Fernandes Coradin, Cantagalo.



“A ENFOC representou para mim a abertura de um leque que me mostrou que aprendizado e responsabilidade andam juntos. Sem dúvida, a formação é o alicerce para o Movimento Sindical em transformação”, Maria Aparecida, de Figueira.



“Gostei muito de ter participado da escola. Vivenciamos realidades diferentes e pude constatar que estamos unidos por um mesmo ideal, em que juntos somos fortes. Na ENFOC vi que sempre aprendemos uns com os outros”, Márcia Aparecida da Silva – Grandes Rios.

FETAEP no 2º Conselho Nacional da CTB

Entre os dias 29 e 30 de setembro, a diretoria da FETAEP participou do 2º Conselho Nacional da CTB em São Paulo.



■ Paraná presente no 2º Conselho Nacional da CTB.

Reafirmando a pluralidade de opiniões e a unidade de luta e ação política como força motriz, aconteceu entre os dias 29 e 30 de setembro, em São Paulo, o 2º Conselho Nacional da CTB. A FETAEP participou da ocasião com a presença do presidente Ademir Mueller, e dos diretores Marucha Vettorazzi, Carlos Gabiatto e Cláudio Rodrigues. Também fez parte da comitiva paranaense o delegado sindical da Regional 3, Márcio Serinini.

O evento contou com mais de 300 delegados e delegadas da CTB, provenientes da maioria dos estados do país. Eles abordaram as questões de maior relevância de cada região do Brasil, em uma perspectiva regional e nacional. No encontro, entre as principais atividades, os congressistas discutiram as propostas que compõem o documento "Desenvolvimento com Democracia e Valorização do Trabalho", norteador do posicionamento político da central e definindo a agenda de pautas e lutas para os próximos dois anos.

Segundo o secretário de Assalariados(as) Rurais e de Políticas Sociais da FETAEP, Carlos Gabiatto, notou-se um espaço bastante promissor dos rurais dentro da CTB, com forte expressão da categoria. "Conquistamos uma boa visibilidade dentro do Conselho e da própria CTB. Um grande ponto positivo foi a unidade entre urbanos e rurais em prol de políticas públicas que contemplem a todos os trabalhadores, sejam eles do campo ou da cidade", afirma ele.

No segundo dia (30), houve uma plenária que pontuou temas como reforma agrária e políticas para o campo, a atual conjuntura política e situação dos servidores públicos, bem como a defesa da saúde e educação. Além desses temas, os participantes também debateram outras pautas que continuam tramitando no Congresso Nacional e interferem diretamente a vida dos trabalhadores, como os novos cálculos para a aposentadoria na previdência social e a terceirização.

FETAEP mantém cadeiras nos Conselhos de Saúde e da Mulher

A FETAEP manteve, por mais quatro anos, a sua representação em dois importantes conselhos deliberativos: o Conselho Estadual de Saúde e o Conselho Estadual de Mulheres. A ocupação de cadeiras em ambos os espaços de discussão requer uma série de requisitos obrigatórios exigidos pelas Secretarias Estaduais, dos quais a FETAEP se enquadrou em todos.

No Conselho Estadual de Saúde, a FETAEP ocupa uma cadeira há aproximadamente dez anos e, mais uma vez, foi eleita para ocupar o posto. São 36 cadeiras divididas entre 18 governamentais e 18 não-governamentais. Ao todo,

participam 72 pessoas, entre titulares e suplentes.

Já no Conselho da Mulher, a Federação assegurou sua representatividade da mesma maneira, mediante a concorrência com 16 outras instituições não-governamentais. "Em apenas dois minutos, tivemos que apresentar ao Conselho o que a nossa entidade representa, além de explicitar qual a nossa atuação e abrangência na esfera estadual.

O mandato nos Conselhos de Saúde e no Conselho da Mulher tem a duração de quatro anos.

FETAEP em solos internacionais

Secretário de Juventude da FETAEP representa o Movimento Sindical no evento Madre Terra, em Milão, na Itália.



De 3 a 6 de outubro, o secretário de Juventude e de Políticas Agrárias da FETAEP, Alexandre Leal dos Santos, esteve em Milão, na Itália, representando o MSTTR na discussão sobre o futuro da alimentação. O evento, denominado TERRA MADRE JOVEM, foi um grande encontro mundial de jovens produtores que lutam por um sistema alimentar bom, limpo e justo. Para Alexandre, o Brasil mostrou bons exemplos de organização sindical na busca por melhores políticas públicas.

“Levamos a nossa organização e o nosso trabalho de mais de 50 anos para fora do Brasil. Não levamos apenas o discurso, mas sim exemplos palpáveis de como as pessoas estão



produzindo por aqui, mesmo diante do grande desafio em torno da adesão do método agroecológico de produção”, comenta. Entre os exemplos levados pela comitiva brasileira estava a produção de mel, queijo e o modo de se trabalhar com abelhas sem ferrão. “Apresentamos tudo que fortalece a agricultura familiar no Brasil com vistas à sucessão rural”, disse.

Além dos jovens camponeses e agricultores familiares, também estiveram presentes chefs de cozinha e estudantes em gastronomia. “Todos movidos pela mesma preocupação em torno da alimentação saudável e da produção agroecológica”, comentou.

Encontro de Mulheres em Engenheiro Beltrão



Laura Goulart da Silva; Prevenção do Câncer de Mama e de Colo de Útero, com Juliana Lima e Keli Janguas, da secretaria de Saúde; Alimentação Saudável, com Karen Omura, da secretaria de Saúde; Benefícios da Previdência Social, com Solange Ferreira, do STTR de Itambé; e, por fim, Conquistas do Movimento Sindical, com a assessora regional da FETAEP/Emater, Solange Santos.

Para o presidente do Sindicato de Engenheiro Beltrão, Ivo Ebsen, o evento atingiu os objetivos e proporcionou que as participantes tirassem suas dúvidas, além da troca de experiências e da aproximação da entidade do seu público. Na oportunidade as mulheres também puderam realizar exames de glicemia, oferecidos pela Secretaria Municipal de Saúde e receberam orientação de como proceder no caso de alteração significativa no resultado do exame.

Encontro de Gerações marca uma nova forma de trabalhar a sucessão rural

FETAEP e CONTAG inovaram ao unir os dois polos da mesma problemática no mesmo evento.



■ “É fundamental esta formação conjunta que só tem a fortalecer o nosso MSTTR”, disse o presidente da FETAEP, Ademir Mueller, durante a abertura.



■ Vivência pedagógica em Matinhos, Paraná.

Terceira idade e jovens participaram, em Curitiba, do Encontro de Gerações que discutiu a sucessão rural de 27 a 29 de outubro. “Afinal, unir forças entre o hoje e o amanhã é essencial ao discutir o envelhecimento do campo e a evasão da juventude do meio rural”, comenta a secretária de Políticas Sociais da FETAEP, Marucha Vettorazzi, que é adjunta na pasta da 3ª Idade.

Além de Marucha, a abertura contou com a presença da secretária da 3ª Idade da CONTAG, Maria Lúcia Moura, do presidente da FETAEP, Ademir Mueller, do secretário de Finanças e Administração, Cláudio Rodrigues, e do secretário geral, Carlos Gabiatto. A atividade foi marcada por muito conteúdo e troca de experiências entre a juventude e a 3ª idade.

Além da formação teórica, o Encontro de Gerações também contou com uma atividade prática. Em vivência pedagógica no litoral do Paraná, trabalhadores e trabalhadoras rurais jovens e da terceira idade conheceram no dia 28 um pouco da realidade dos pescadores artesanais de Matinhos. Lá perceberam que, assim como os agricultores sofrem com as injustiças diante do agronegócio, os pescadores também são prejudicados por uma legislação que protege a pescaria industrial em detrimento dos pequenos.

Na próxima edição do Jornal da FETAEP você encontrará mais informações sobre este importante evento, com relatos dos participantes. Não perca!

Poema - Encontro de Gerações

*Em 27 de outubro de 2015
uma reunião foi convocada
entre jovens, adultos e idosos
para experiências serem trocadas.*

*No decorrer da reunião
perguntas foram levantadas,
debates foram feitos
para solução encontrar.*

*Em Matinhos, a inclusão social
entre agricultores e pescadores.
Sapo mostrou sua colônia
onde todos trabalham direito
com amor, em paz e muito respeito.*

*Jovens, pratiquem a sucessão
pois com ela faremos a nação.
Plantando o futuro para no campo ficar
e para a nação alimentar.*

*Do solo eu vim,
para o solo eu vou.
O sítio é assim,
Faz parte do que sou.*

Autor: Carlos Alexandre Mascote, agricultor, 25 anos, de Nova Esperança – PR, um dos participantes do Encontro de Gerações.

Contenda promove encontro de jovens e de mulheres



FETAEP esteve presente mediante a participação do secretário de Juventude Rural, Alexandre Leal dos Santos.

Debater o papel e as necessidades de mulheres e dos jovens rurais no campo, discutir e encontrar alternativas de renda para a melhoria das condições de vida das famílias de Contenda e criar grupos de liderança para coordenar os trabalhos desenvolvidos a este público. Estes foram alguns temas debatidos em Contenda, nos dois eventos realizados. Um para Jovens, dia 20 de agosto, e outro de mulheres, no dia 23 de setembro. O evento foi promovido pelo EMATER e Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Contenda, com o apoio da FETAEP, do SENAR e da prefeitura municipal.

Foram cerca de 200 participantes nos dois eventos. Os participantes tiveram palestras de motivação mostrando a importância do meio rural, da produção de alimentos, de jovens e de mulheres, com Cleusa Martins. Além disso, também foi enfatizada a necessidade de maior participação de mulher e do jovem na área rural, não apenas como geração de renda, mas também como integrantes nos processos decisórios da propriedade e da comunidade.

A FETAEP também esteve presente mediante a participação do secretário de Juventude Rural, Alexandre Leal dos Santos. Segundo ele, as principais demandas dos jovens estão voltadas para a criação de políticas públicas específicas para a categoria, além do acesso à

terra e ao crédito. “Nesses encontros a juventude tem apresentado como demanda a necessidade de ampliar a participação política da categoria no Movimento Sindical”, disse Alexandre. Ao citar as principais dificuldades, ele mencionou o desafio acerca da sucessão rural, “já que para manter o jovem no meio rural é necessário fazer com que políticas públicas cheguem de fato à categoria, o que nem sempre acontece”, ressalta Alexandre.

Mostrar experiências que estão dando certo também foi um dos objetivos dos eventos, como a jovem Juanice Boszcz, produtora de cogumelos Champignon há mais de 10 anos e que agora além de produzir também industrializa a produção em conjunto com a família.

Já no evento de Mulheres o tema Sindicalismo também esteve presente. A discussão foi conduzida pelo vice-presidente da FETAEP, Marcos Bramilla, que enfatizou a importância do Movimento Sindical para os trabalhadores e as trabalhadoras Rurais do Paraná. “Não podemos esquecer dos avanços em torno da organização da classe e das conquistas que hoje têm contribuído para melhorar a qualidade de vida da população rural”, salientou.

As atividades com jovens e mulheres foram acompanhadas pelos extensionistas do EMATER de Contenda, Presidente do Sindicato Miguel Treziak e funcionários do Sindicato.

DADOS - Segundo dados do IBGE baseado nos Censos de 2.000 e 2.010, a população jovem de Contenda, na idade de 15 a 29 anos aumentou de 3.708 jovens para 3.971, significando um aumento de 7% nessa faixa etária. O Censo mostrou também que 42% desses jovens estão no meio rural. Segundo o assessor da FETAEP, João Ivo Lara, estima-se que existam 1.667 jovens na faixa de 15 a 29 anos no meio rural de Contenda. “Isso exige uma atenção dos órgãos públicos para evitar o êxodo desses jovens para os grandes centros em busca de trabalho e melhores oportunidades, afirma João Ivo.

